

Escola Canto da Alvorada é a campeã de 2011

Assunto:

Notícias



Escola Canto da Alvorada é a campeã de 2011

A votação de quesitos como samba-enredo,

harmonia e fantasia ocupou o plenário principal da Câmara de BH na sexta-feira, dia 11, durante a apuração dos melhores do Carnaval 2011. Uma comissão de dez jurados, entre atores, percussionistas e estilistas, deu o título à Escola Canto da Alvorada. A disputa foi apertada e o resultado só foi definido no último quesito, mestre-sala e porta-bandeira. A Escola Chame Chame é a vice-campeã.

Image not found or type unknown



Com o enredo ?Humanos quem somos, de onde viemos, pra onde vamos?, a Canto da Alvorada

recebeu 98,4% dos votos e levou o título depois de um jejum de três anos. A vitória sobre a segunda colocada, a Chame Chame, foi por uma diferença de 1,4 pontos. A Escola Bem Te Vi ficou com o terceiro lugar. No grupo B, a escola de samba Cidade Jardim venceu com folga e no próximo ano vai desfilar no primeiro escalão.

A primeira colocada receberá como prêmio R\$ 20 mil; a segunda, R\$ 10 mil; e a terceira, R\$ 5 mil. Oito escolas de samba e nove blocos caricatos se apresentaram para cerca de 20 mil pessoas durante três dias de festa no Boulevard Arrudas.

Entre os blocos caricatos que desfilaram este ano, o campeão do grupo A foi o Por Acaso, do bairro Carlos Prates, na Região Noroeste. O segundo e o terceiro lugares ficaram, respectivamente, para os Mulatos do Samba (bairro Santo

André) e os Bacharéis do Samba (bairro São Pedro).

Image not found or type unknown



Assista o vídeo do evento

Balanço positivo

O presidente da CMBH, Léo Burguês (PSDB), avaliou positivamente a transferência do evento da Via 240, no bairro Aarão Reis, para o centro da cidade. ?A mudança democratizou o carnaval da cidade, possibilitando uma maior participação popular, já que no Centro temos todas as linhas de ônibus, o metrô e a possibilidade de acesso até mesmo a pé, o que não ocorria na Via 240?, defendeu o vereador.

Segundo Burguês, a Câmara Municipal também solicitou apoio do governador Antônio Anastasia, através da CEMIG, que mais uma vez deu sua contribuição ao carnaval de Belo Horizonte. ?Esse foi o primeiro passo para que possamos reconstruir a história do carnaval da nossa cidade e, no ano que vem, teremos o Carnabelô de volta?, completou. Ana Paula de Azevedo, diretora de Promoção Turística da Belotur, informou que a estrutura do carnaval deste ano foi bem maior do que a dos anos anteriores. ?Na Via 240 eram 240 metros de arquibancada; no Boulevard, foram 360 metros. Antes tínhamos apenas um camarote e desta vez foram três, grandes. Com isso, toda a infraestrutura de iluminação, decoração, alimentação teve acréscimo de 20%?, relatou Ana Paula.

Superintendência de Comunicação Institucional
